

Veículo: Diário do Pará

Caderno/Coluna: Toda Up

Assunto: Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Data: 08 de março de 2015



A força está com elas

No passado, elas já queimaram o sutiã em protesto por melhores condições de trabalho e lutaram por igualdade de direitos. Hoje, as mulheres são tidas como figuras fundamentais e, muitas vezes, essenciais no desenvolvimento da sociedade, assumindo importantes papéis: o de líder do lar, diretora de importantes corporações e, mais recentemente, de presidente da República. Com tudo isso, elas mandam para o espaço o estereótipo de sexo frágil e provam que, para vencer, basta ter determinação.

Quem também se orgulha de ter na família a base para prosperar profissionalmente é a conselheira e atual vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, Maria de Lourdes Lima de Oliveira (62). Nascida no município de Irituia, filha de um pequeno agricultor e de uma professora primária que trabalhavam duro para sustentar os sete filhos, Lourdes fala que chegar aonde chegou é, em parte, mérito do esforço empreendido pelos pais.

"Minha maior alegria é olhar minha trajetória e ter uma enorme satisfação por ter nascido em uma comunidade rural, de família humilde e através de corajosos esforços

de meus pais, muita fé em Deus, esperança e perseverança, ter conquistado profissionalmente cargos de professora estadual, auxiliar administrativa e técnica social da EMATER-Pará. Depois, prefeita de Irituia, deputada estadual por duas legislaturas e conselheira do TCE, onde exerci os cargos de corregedora, vice-presidente e presidente e, atualmente, exerço novamente o cargo de vice", enumera.

Em sua caminhada rumo ao crescimento profissional, a conselheira conta que raramente teve de enfrentar algumas barreiras pelo fato de ser mulher, mas quando elas surgiam, nada que sua autoconfiança não a levasse em frente. Para Lourdes, esse tipo de pensamento machista que ainda paira em algumas cabeças arcaicas fruto de uma questão cultural que, apesar dos avanços e conquistas alcançadas pela ala feminina, ainda persistem. "Cabe a cada mulher ocupar seu espaço na sociedade e, com determinação, enfrentar de cabeça erguida os desafios a nós propostos", dispara a Conselheira.

Mesmo hoje ocupando um cargo de poder, Lourdes ainda recorda com carinho da simplicidade dos seus tempos de professora na Escola Estadual Profº Ferreira dos Santos, em sua cidade natal. Em seu primeiro emprego, aos 18 anos, despertou nela o desejo de estar em constante aprimoramento pessoal e profissional, por isso, foi em busca desse sonho que hoje a torna plena e realizada.